

DOCUMENTO
CURRICULAR
do Território do Tocantins

Etapa
Ensino
Médio

+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +
+ + + + +
Caderno
3

TRILHAS DE APROFUNDAMENTO

Linguagens e suas Tecnologias



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

EMENTA DA TRILHA CLUBE DOS LITERATOS JUVENIS 400 H/A

TÍTULO: Clube dos Literatos Juvenis

AUTORES:

Adriana dos Reis Martins
Alessandra Oliveira Quirino Chiarioni
Antônio Adailton Silva
Eliziane de Paula Silveira
Idelneides Ribeiro de Araújo Conceição
Ítalo Bruno Paiva Gonçalves
Mariana Castro Cavalcante Lima Silva
Roseli Bitzcof de Moura
Tháise Luciane Nardim

COLABORADORA: Fabiana Kátia da Silva Medeiros

CARGA HORÁRIA: 400 Horas/Aulas

RESUMO:

Ao concluir a formação básica do Ensino Médio, o estudante teve contato com algumas leituras literárias breves. Contudo, é provável que o hábito da leitura de contos, novelas, romances, tragédias, comédias, poemas, crônicas e outros gêneros ainda não tenha se desenvolvido, principalmente em decorrência da pouca frequência de leitura de obras literárias completas no cotidiano escolar. É possível, também, que o estudante nutra com os livros uma relação de interesse e demande mais tempo e oportunidades para estreitar esses laços e aprofundar seus conhecimentos. Por esses motivos, faz-se necessário um trabalho estruturado de incentivo à prática de leitura, que proporcionará ao jovem do Ensino Médio maior grau de engajamento na sociedade, por meio do desenvolvimento das aptidões individuais relacionadas à leitura e, conseqüentemente, à escrita.

É sabido que quando há deficiência nas habilidades de leitura, o sujeito - em sua condição de estudante assim como na de egresso - apresenta dificuldade em interpretar textos, resumi-los, retirar deles a ideia principal, analisar, criticar, julgar e se posicionar - seja na produção da oralidade ou na escrita. Tendo isso em vista, a Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis** propõe-se como oportunidade de uma relação diferenciada com contextos de leitura, gêneros literários e os suportes em que esses são registrados, ampliando o leque de oportunidades para que o estudante encontre o seu lugar como leitor. Além disso, também as linguagens artísticas - artes visuais, dança, música e teatro - figuram nesta trilha, buscando tanto atribuir variedade, ludicidade e outros encantos ao processo, quanto oferecer ao jovem o letramento para uma relação de demanda com a apreciação dessas artes.

Metodologicamente, a trilha lança mão de três estratégias:

- a) tempo dedicado à leitura de obras completas, com a devida contextualização teórica e de uma prática de escrita diretamente vinculada aos gêneros e estilos lidos;
- b) exploração de fazeres artísticos, a leitura e a escrita nas diferentes artes e a “mão na massa” do processo criativo - quando as artes produzidas encontram a literatura em adaptações ou notações;
- c) foco em projetos de práticas orientadas a saídas profissionais no mercado do livro e da literatura - sem que se trate de formação técnica em sentido estrito.

Os objetivos de aprendizagem da Trilha são os seguintes: .

- Desenvolver a proficiência da leitura, bem como o embasamento para interpretação, compreensão, atos de linguagens, contexto de produção, apreciação e réplica de textos;
- Ampliar, consolidar e aprofundar os conhecimentos por meio da prática da leitura literária;
- Desenvolver interesse e fruir obras da literatura clássica, universal, contemporânea e regional, de acordo com seu estilo, escolha e preferência pessoal;
- Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais por meio de leituras literárias, seja em espaço presencial ou virtual, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade;
- Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens para participar de projetos literários e/ou processos criativos;
- Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio das leituras literárias.

Ao concluir com sucesso a Trilha de Aprofundamento, o egresso estará apto a realizar escolhas de leitura, navegando entre gêneros e estilos literários; estará apto a ler bem, distinguindo as qualidades de leitura por prazer da leitura de estudo; poderá reconhecer diversos gêneros literários, escrever sobre livros e literatura e produzir editoriais; estará também preparado para escrever bem, variando entre produções de diversos gêneros textuais; terá habilidades de demandar, consumir, interpretar e criticar obras literárias e de arte em geral e de relacionar os temas da literatura e das artes com a vida cotidiana, seja ela privada ou pública; de pesquisar, interpretar e disseminar informações adequadas e de qualidade, avaliando as informações a que se submete e combatendo a propagação de notícias falsas; e poderá contribuir socialmente por meio da reflexão, da criação e da crítica. Para isso, serão trabalhados os autores e obras internacionais, nacionais, regionais e locais tendo referência para o trabalho no campo artístico-literário.

Diante disso, apresenta-se aqui o Clube dos Literatos Juvenis como uma alternativa para promover a competência leitora de forma prazerosa, de deleite, crítica e criativa na perspectiva do multiletramento das práticas sociais a partir de textos literários universais, clássicos, contemporâneos e regionais de acordo com interesse e escolha do estudante. O suporte será por meio de plataformas digitais ou física. Sugere-se, para leitura, autores, como: Beowulf, Geoffrey Chaucer, Giovanni Boccaccio, Dante Alighieri, Graciliano Ramos, Patativa do Assaré, Luís Fernando Veríssimo, Ariano Suassuna, Paulo Leminski, Carolina Maria de Jesus, Marcos Bagno, José de Alencar, Genésio Tocantins, Lucimar Compositor, José Liberato Póvoa, Pedro Tierra, Isabel Dias Neves. Odir Rocha, Zacarias Martins, Irma Galhardo, Célio Pedreira, Fidêncio Bogo, Bernardo Élis, Conceição Evaristo, Carolina Maria, Djamila Ribeiro e Lília Momplé.



ÁREA(S) DO CONHECIMENTO:

Área Focal: Linguagens e suas Tecnologias

Área Complementar: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

HABILIDADES:

Além das habilidades da própria BNCC, as quais constituem parte dos conhecimentos a serem ampliados e aprofundados na Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis**, também é parte do currículo um conjunto de competências gerais e habilidades específicas definidas para itinerários formativos (vide anexo).

Habilidades são conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados (conforme a Resolução CNE/CEB nº 3/2018).

TEMAS:

O conhecimento histórico construído sobre o mundo natural e cultural tem demonstrado que as relações entre os homens, assim como entre eles e o meio precisam ser objeto da educação. É necessário o desenvolvimento da capacidade para cuidar de si, do outro e do meio ambiente como forma de garantir mais do que somente a sobrevivência. É preciso que haja qualidade de vida, e que ela seja democratizada, disponibilizada de forma equitativa a todos. Para tanto, é necessário aprender colocando o aprendizado em prática.

Para que o desenvolvimento dessa capacidade seja viabilizado, as situações de aprendizagem escolares devem incluir nas atividades os denominados temas contemporâneos transversais. Na Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis**, todos os temas transversais serão explorados e colaborarão na formação do perfil do egresso (vide anexo).

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Os **Objetos de Conhecimento** são classificados como *conteúdos, conceitos e processos* e aparecem nas **habilidades** como complementos dos verbos indicadores de ação. A BNCC propõe que o **objeto de conhecimento** deixe de ser o elemento central do processo educacional e passe a ser um meio para que as **habilidades** sejam desenvolvidas. Dessa forma, o comando será o verbo, que explicita a operação cognitiva a ser realizada sobre **objetos de conhecimento** dos quais o estudante se apropriará ao longo dos estudos dos módulos.

EIXOS ESTRUTURANTES:

A Resolução CNE/CEB nº 03, de 21 de novembro de 2018, estabelece que os itinerários formativos (trilhas de Aprofundamento) devem se organizar em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

O documento *Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos* estabelece que os eixos estruturantes “visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente



associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã”, o que poderá ser feito envolvendo-os em “situações de aprendizagem que lhes permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros”. Diz ainda que os quatro eixos estruturantes são complementares. Por isso, “é importante que os Itinerários Formativos incorporem e integrem todos eles, a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral”.

Tendo em vista o necessário esclarecimento sobre cada um dos 4 eixos estruturantes, é realizada a seguir uma exposição sobre cada um deles, fundamentada na Resolução CNE/CEB nº 03 e nos *Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos*.

EIXO 1 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

Para compreender a realidade e nela intervir, lidando de forma crítica, reflexiva e produtiva com informações disponíveis em quantidade cada vez maior, os estudantes precisam se apropriar de conhecimentos e habilidades que lhes permitam acessar, selecionar, processar, analisar e utilizar dados sobre os mais diferentes assuntos. Na Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis**, o estudante ampliará a capacidade de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas e de investigação sobre história, relações sociais, hábitos, valores culturais e identidade.

OBJETIVOS:

- Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos;
- Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico;
- Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

EIXO 2 – PROCESSOS CRIATIVOS:

Aprender a utilizar conhecimentos, habilidades e recursos de forma criativa para propor, inventar, inovar é uma exigência para participar da sociedade contemporânea. Na Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis**, os estudantes podem expandir a sua capacidade de idealizar e realizar projetos criativos, tendo em vista a realização de trabalhos criativos a partir das habilidades desenvolvidas na Trilha, por meio de contos, novelas, romances, tragédias, comédias, poemas, crônicas e outros gêneros.

OBJETIVOS:

- Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos;
- Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo;
- Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados a expressão criativa e/ou a construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.



EIXO 3 – MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL:

Questões cada vez mais complexas desafiam a sociedade. Por isso, os estudantes precisam desenvolver a capacidade de atuar como construtores de uma sociedade mais ética, justa, democrática, inclusiva, solidária e sustentável, o que pode ser alcançado por meio da ampliação da capacidade de utilizar conhecimentos de diversas áreas, realizando projetos que contribuam com a sociedade e com o meio ambiente. Os participantes da Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis**, usando os saberes e as informações contidas nas obras literárias como subsídios à investigação científica, poderão identificar problemas na sua comunidade e, fazendo uso das habilidades desenvolvidas na Trilha, construir propostas que contribuam para solucioná-los, por meio de mediações e intervenções.

OBJETIVOS:

- Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações;
- Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural;
- Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.

EIXO 4 – EMPREENDEDORISMO:

A participação em uma sociedade cada vez mais marcada pela incerteza, pela volatilidade e pela mudança permanente exige cada vez mais conhecimentos e habilidades que permitam a adaptação a diferentes contextos e a criação de novas oportunidades para todos. Na Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis**, os estudantes precisam expandir a capacidade de mobilizar conhecimentos da Área de Linguagens e suas Tecnologias para empreender projetos que impactam positivamente a sociedade, com produtos e/ou serviços no campo das tecnologias audiovisuais, de forma articulada ao seu projeto de vida.

OBJETIVOS:

- Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e a gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente;
- Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida;
- Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.



UNIDADES CURRICULARES

O currículo da Trilha de Aprofundamento: **Clube dos Literatos Juvenis** está organizado em Unidades Curriculares - UC, as quais estão classificadas em diferentes módulos. Cada módulo investe de forma mais enfática em um ou 2 eixos estruturantes. Contudo, todos os eixos serão trabalhados, de modo a garantir o desenvolvimento de todas as habilidades e a resolução dos problemas que exijam o exercício delas.

Módulo 1: Literatura Clássica Universal e Literatura em Língua Portuguesa Brasileira – 80h

Eixos: Investigação Científica e Processos Criativos.

Objetivo:

Promover estudos que auxiliem os estudantes a conhecerem o contexto histórico das obras a serem lidas, suportes, formas literárias, autores e diferenciar os gêneros literários trabalhados. Realizar leituras de obras clássicas universais, brasileiras, focalizando escritores canonizados e não canonizados, e tocaninenses.

UC 1- Literatura Clássica Universal

UC 2- Literatura Brasileira canônica e não canônica

UC 3- Literatura do Tocantins

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIA DE SITUAÇÕES/ATIVIDADES EDUCATIVAS

- a) Estudos por meio de apresentação de slides, fotocópias, vídeos, livros;
- b) Aulas expositivas e reflexivas sobre os objetos de conhecimentos apresentados a partir das estratégias refletidas nas temáticas;
- c) Pesquisa na Internet sobre obras e autores;
- d) Leituras de obras literárias, de forma individual, compartilhada ou em grupo;
- e) Socialização de apreciação de livros, de trechos por meio de rodas de conversas/rodas literárias;
- f) Leitura em voz alta. Ler em voz alta contribui para o processo de aquisição da linguagem e desenvolvimento da fluência leitora;
- g) Realização de momento de ouvir, ponderar, fazer comentários e perguntas durante a contação e/ou leitura de história pelo professor e pelo estudante;
- h) Apreciação em leitura silenciosa;
- i) Momento de escrever histórias, listas, mensagens virtuais, cartas, e-mail, anotações e até cartões postais, desenhos, telas para parente e colegas sobre apreciação da obra literária;
- j) Produção de textos literários e atividades interativas nas redes sociais com base nas temáticas apresentadas.
- k) Dramatização e produção de texto teatral;
- l) Criação de páginas no Facebook, Instagram, blogs para expor as resenhas, comentários sobre as obras lidas, estudadas;



- m) Criação de grupo de mensagens virtuais (WhatsApp, Telegram e outros) para comentários sobre as obras lidas, estudadas;
- n) Promoção de Lives nas redes sociais para comentar, apreciar os livros lidos;
- o) Gravação de resumos/comentários de livros em Podcast;
- p) Criação de fanfics;
- q) Criação de Padlet e alimentação com informações sobre autores e obras trabalhados;
- r) Competição de Slam;
- s) Criação de vlogs;
- t) Publicação de vídeos no canal do Youtube;
- u) Produção de filmes e teatros virtuais;
- v) Divisão de trabalhos por interesse de gêneros textuais literários;
- w) Entrevistas, rodas de conversa, oficinas e/ou outras atividades de interação com autores tocantinenses.

Módulo 2: Literatura em língua Inglesa – 40h

Eixos: Processos Criativos

Objetivos:

Realizar estudos sobre obras clássicas em Língua Inglesa, como as de William Shakespeare, das irmãs Brontë e outras de interesse dos estudantes. Conhecer filmes sobre clássicos da literatura inglesa e realizar comparações com a obra escrita. Conhecer literatos de língua inglesa vencedores de prêmio Nobel de literatura. Realizar estudos sobre obras não canônicas da literatura inglesa. Ler uma obra não canônica da literatura inglesa.

UC 4- Literatura Canônica e não canônica em Língua Inglesa

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIA DE SITUAÇÕES/ATIVIDADES EDUCATIVAS:

- a) Destacar a presença de Shakespeare na cultura e na literatura brasileira;
- b) Separar a turma em dois grandes grupos para realizar uma atividade como exemplificado a seguir: um grupo lê a obra literária *O morro dos ventos uivantes*, de Emily Brontë; o outro grupo assiste ao filme (adaptação da mesma obra) para posteriormente falarem sobre o sentimento despertado pelos personagens principais. Concomitantemente a essa atividade, o grupo que leu a obra de Emily Brontë assiste ao filme Dom (inspirado em Dom Casmurro, de Machado de Assis), e o grupo que assistiu ao filme (adaptação da obra de Emily Brontë) deverá ler a obra *Otelo*, de Shakespeare, e depois discutir similaridades e diferenças. O professor deverá providenciar momentos distintos para debater as obras em questão. O objetivo maior é saber se as adaptações para cinema interferem nos sentimentos despertados pelos estudantes e como avaliam as adaptações e as influências das obras shakespearianas em clássicos brasileiros;
- c) Grupos de trabalho para exposição das pesquisas;
- d) Leitura individual e/ou em grupo;



- e) Exibição de filmes;
- f) Momentos de compartilhamento sobre temas que os estudantes gostam de ler e se essas obras são traduções de alguma outra língua ou se são obras brasileiras;
- g) Pesquisa em sítios eletrônicos na internet;
- h) Produção de texto teatral e promoção de dramatização;
- i) Produção escrita adaptando alguma obra literária à atualidade;
- j) Realização de estudos investigativos sobre autores clássicos da literatura em língua inglesa e respectivas obras;
- k) Realização de estudos investigativos sobre autores contemporâneos (a partir dos anos 1960) da literatura em língua inglesa e sua influência na cultura;
- l) Leitura de uma obra literária clássica em língua inglesa por votação;
- m) Leitura de uma obra literária inglesa por livre escolha;
- n) Compartilhamento de leituras das obras literárias;
- o) Leitura individual e/ou em grupo;
- p) Investigação da influência exercida por autores e obras da literatura em língua inglesa na literatura brasileira;
- q) Leitura de obras literárias e apreciação de adaptações das mesmas obras para o cinema, comparando-as em seguida;
- r) Dividir a turma em dois grupos: leitores da obra literária e espectadores do filme, e realizar um debate sobre a construção/organização da obra em ambas as linguagens (literária e cinematográfica);
- s) Realização de pesquisas em grupo;
- t) Exposição de trabalhos de pesquisa;
- u) Produzir e ou adaptar uma obra literária e apresentar para a comunidade.

Módulo 3: Literatura africana, afrodescendente e afrodiaspórica – 40h

Eixos: Processos Criativos.

Objetivo:

Realizar estudos sobre obras da literatura africana, afro-brasileira e afro-americana importantes no circuito acadêmico, bem como os vencedores do Nobel de Literatura. Ler uma obra da literatura africana, afro-brasileira ou afrodiaspórica.

UC 5- Escritos africanos e afrodiaspóricos.

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIA DE SITUAÇÕES/ATIVIDADES EDUCATIVAS:

- a) Estudos por meio de apresentação de slides, fotocópias, vídeos, livros;
- b) Pesquisa na Internet sobre obras e autores;



- c) Leitura em voz alta. Ler em voz alta contribui para o processo de aquisição da linguagem e desenvolvimento da fluência leitora;
- d) Promoção de momentos para ouvir, ponderar, fazer comentários e perguntas durante a contação e/ou leitura de história pelo professor e pelos estudantes;
- e) Apreciação em leitura silenciosa;
- f) Momento de escrever histórias, listas, mensagens virtuais, cartas, e-mail, anotações e até cartões postais, desenhos, telas para parente e colegas sobre apreciação da obra literária;
- g) Promoção de dramatização e produção de texto teatral;
- h) Criação de páginas no Facebook, Instagram, blogs para expor as resenhas, comentários sobre as obras lidas, estudadas;
- i) Criação de grupo de mensagens virtuais (WhatsApp, Telegram e outros) para comentários sobre as obras lidas/estudadas;
- j) Promoção de Lives nas redes sociais para comentar ou expor a apreciação dos livros lidos;
- k) Publicação de resenhas em revistas e jornais impressos e virtuais;
- l) Gravação de resumos/comentários de livros em Podcast;
- m) Criação de fanfics;
- n) Criação de Padlet e alimentação com informações sobre autores e obras trabalhados;
- o) Competição de Slam;
- p) Criação de vlogs;
- q) Publicação de vídeos no canal do Youtube;
- r) Produção de filmes e teatros virtuais;
- s) Divisão de trabalhos por interesse de gêneros textuais literários.

Módulo 4: Lendo e viajando com músicas e danças – 80h

Eixos: Processos Criativos.

Objetivo:

Investigar e experimentar processos de criação autorais, coletivos ou individuais, em diferentes linguagens artísticas. Compreender o processo da escrita de músicas e coreografia de danças. Realizar pequenas criações musicais e/ou coreográficas. Criar e apresentar um espetáculo musical a partir de uma obra literária, relacionando música e dança.

UC 6 – A música e a dança como criações artísticas: playlists, edição de som.

UC 7 – Planejamento e criação de um espetáculo musical.

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIA DE SITUAÇÕES/ATIVIDADES EDUCATIVAS:

- a) Sala de aula invertida para leitura de música e dança;
- b) Pesquisas sobre o tema em rotação de estações;



- c) Histórico, experimentação e análise das características dos diferentes ritmos, movimentos, coreografias e músicas;
- d) Sessões de apreciação musical (audição de obras)/playlists e de fruição de espetáculos de dança, ao vivo (preferencialmente) ou por registro em vídeo;
- e) Sessões de improvisação em música e dança;
- f) Composição de canções (letras de música);
- g) Criação de um espetáculo musical ou de teatro musical: condução de processo criativo com apoio da metodologia do processo colaborativo; as possibilidades de registro do som, da coreografia e da cena.
- h) Criação de playlist para utilização no espetáculo musical ou teatro musical.

Módulo 5: Literatura, leitura e escrita para e na internet – 80h

Eixo: Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo

Objetivos:

- Compreender os gêneros textuais (literários) próprios à internet do século XXI.
- Compreender o papel das bibliotecas no século XXI.
- Planejar e executar um projeto empreendedor de mediação sociocultural, envolvendo práticas de leitura, na comunidade escolar e em ambiente virtual.

UC 8 - Literatura hipertextual, outras escritas para a internet.

UC 9 – Clube do Livro.

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIA DE SITUAÇÕES/ATIVIDADES EDUCATIVAS:

- a) Estudo de caso;
- b) Instrução por pares (*peer instruction*);
- c) Oficina de escrita criativa;
- d) Publicação de obra hipertextual ou outras escritas para a internet em veículos ou mídias acessíveis a toda a comunidade;
- e) Visita de campo, vivências *in loco*; frequência de processos de mediação de leitura, de reuniões de clubes do livro, de projetos em bibliotecas; realização de entrevistas com os agentes desses espaços e/ou projetos;
- f) Pesquisa de mercado;
- g) Espaços de partilha de aprendizado e experiências de vida em forma de debate e trabalhos direcionados; Clube do livro;
- h) Oficinas, palestras e atividades com base nos objetos de conhecimento apresentados para incentivar o hábito da leitura;
- i) Criação e condução de um clube de leitura, instalação de bibliotecas comunitárias e criação de bibliotecas virtuais;
- j) Seminários, teatros, saraus, intervenções sociais, exposição de fotos/imagens e debates sobre as temáticas apresentadas;
- k) Publicação de resenhas em revistas e jornais impressos e virtuais.



<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/12/o-texto-hipertextual-um-novo-formato-de-leitura>

<https://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/palacios/hipertexto.html>

Módulo 6: Literatura como prática social – 80h.

Eixo: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural.

Objetivo:

Promover estudos que ajudem os participantes a refletir sobre questões como: “Qual é a importância da literatura na formação humana?”, “Como a literatura atua na formação humana?” Investigar a origem da literatura e das práticas de leitura no decorrer da história da humanidade. Compreender a importância da literatura para a história da sociedade. Reconhecer a importância da mediação na resolução de conflitos.

UC 10- A Literatura na antiguidade e Idade Média e sua importância na formação humana.

UC 11- A Literatura no mundo moderno e contemporâneo e sua importância na formação humana.

SUGESTÕES DE SEQUÊNCIA DE SITUAÇÕES/ATIVIDADES EDUCATIVAS:

- a) Estudos por meio de apresentação de slides, fotocópias, vídeos, livros;
- b) Pesquisa na Internet sobre obras e autores;
- c) Estudo de caso;
- d) Pesquisas sobre o tema em rotação de estações;
- e) Freqüentação de processos de mediação de leitura;
- f) Oficinas, palestras e atividades com base nos objetos de conhecimento apresentados para incentivar o hábito da leitura;
- g) Projeto de intervenção na comunidade escolar ou na comunidade ampliada, como contação de histórias (para idosos abrigados ou enfermos hospitalizados, por exemplo), teatro, saraus e apresentações de leituras dramáticas - formatos sempre motivados por necessidades identificadas nessas comunidades.

AValiação:

A avaliação será processual, contínua e global, mediante o uso de instrumentos e procedimentos que possibilitem constatar se os estudantes conseguem mobilizar as habilidades e competências de forma autônoma, criativa e significativa nas diferentes atividades propostas, realizando aplicação dos saberes na vida real. Nessa perspectiva, a avaliação deve propiciar ao professor um diagnóstico sobre os saberes dos estudantes em relação ao processo de aprofundamento e consolidação dos conhecimentos na área.



Recomenda-se a priorização dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contemplando competências socioemocionais e cognitivas. Cada unidade escolar deve adequar o modo de avaliar as possibilidades e intenções pedagógicas de sua proposta. Sugerem-se, por fim, os seguintes instrumentos/procedimentos avaliativos: (1) Frequência e participação nas atividades. (2) Elaboração e apresentação de trabalhos, frutos de investigação científica, inclusive na forma de Seminários. (3) Produção, apresentação e publicação de material semiótico/multissemiótico sobre os temas estudados. (4) Autoavaliação individual. (5) Avaliação coletiva e colaborativa – sobre processos e resultados – ciclo ação-reflexão-ação.

FONTES DE INFORMAÇÃO:

- ABREU, Luis Alberto de (2003). “Processo Colaborativo: relato e reflexões sobre uma experiência de criação”. In: Cadernos da ELT, ano I, número 0, Santo André, Março de 2003, p. 33-41.
- BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. Editora ática. 2ª edição. 1999.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995, pp. 235-263.
- CARVALHO, Sérgio de. Introdução ao teatro dialético: experimentos da Companhia do Latão. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2009.
- COMPAGNON, Antoine. O Demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.
- CRUZ, Décio Torres. Fragmentação e perda de identidade na literatura: condição (pós) moderna ou (pós) colonial? In: Estudos Lingüísticos e Literários, n. 21/22. Salvador, Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística, Universidade Federal da Bahia, jun-dez, 1998, p.129-148.
- TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.
- LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.
- PERRONE-Moisés, Leyla. O ensino da literatura. In: NITRINI, Sandra et al (Coord.). Encontro Regional da Abralic. São Paulo: Aderaldo & Rothschild: ABRALIC, 2008, pp. 13-22.
- FRANZ, Teresinha. Educação para uma compreensão crítica da arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.
- GUELFÍ, Maria Lúcia Fernandes. Identidade cultural numa perspectiva pós-moderna. In: Gragoatá. n. 1. Niterói: EDUFF, 1996. p. 137-149.
- IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender Arte – Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003
- KOUDELA, Ingrid. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.
- MACHADO, Maria Zélia Versiani (orgs.). Escolarização da leitura literária. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 17-48.
- MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra; BARBOSA, Eliziane P. S. Letramento Literário na Alfabetização. In: SILVA, Wagner Rodrigues; MELO, Livia Chaves de (orgs.). Pesquisa & Ensino de Língua Materna e Literatura: Diálogos entre Formador e Professor. 1a ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, p. 151-169.
- MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- NICOLETE, Adélia. Criação coletiva e processo colaborativo: algumas semelhanças e diferenças no trabalho dramático. Revista Sala Preta. São Paulo: 2002, v. 2.



- NOVOA, António (Coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992
- RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar. Tradução de Cássia Raquel de Oliveira. São Paulo: Cosac & Naif, 2009.
- SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.
- _____. A afinação do mundo. Trad. Marisa Fonterrada. São Paulo: Editora UNESP, 2001
- _____. Educação Sonora. Trad. Marisa Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.
- SPOLIN Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin; tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- SOARES, Carmela. Pedagogia do jogo teatral uma poética do efêmero. São Paulo, HUCITEC, 2010.
- SWANWICK K. Ensinando Música Musicalmente. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- SCHEMES, Elisa Freitas. A literatura de viagem como gênero literário e como fonte de pesquisa. XXVIII Simpósio Nacional de História, Florianópolis, 2015. http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1439245917_ARQUIVO_2.ARTIGOANPUH2015Elisa-Final.pdf acesso em 11 de novembro de 2020.
- SILVA, Tomaz Tadeu (Org.; Trad.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.
- HORWITZ, Elaine Kolker. Becoming a language teacher: a practical guide to second language learning and teaching. Pearson Education. 2008.
- SOUZA, Cássia Virgínia Coelho de. A música Contemporânea de Concerto na Educação Musical. “Texto elaborado para a disciplina “Teorias da Educação Musical da UNB. Brasília, 2011.
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- TORRES, Sonia. Desestabilizando o “discurso competente”: o discurso hegemônico e as culturas híbridas. In: Gragoatá, n. 1. Niterói: EDUFF, 1996. p. 17 9-190.
- UR, Penny. A course in Language teaching: practice and theory Cambridge University Press. 1991.
- VERNE, Júlio. A volta ao mundo em 80 dias. Porto Alegre: L&PM, 2012.

LITERATURA TOCANTINENSE

- LIMA, N. E. Z. L. O imaginário, a morte e o feminino: representações irreais na obra literária tocantinense "O canto da Carpideira". 2019. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós Graduação em Letras, Câmpus Universitário de Porto Nacional, Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2019.
- GALHARDO, Irma. Epopeia Tocantinense. 2. ed. Palmas: Edição de autor, 2012.
- _____. Ritxoko. Palmas: Edição de autor, 2013.
- _____. Pirarucu Encantado. Palmas: Edição de autor, 2012.
- _____. A Buiúna. Palmas: Edição de autor, 2011.
- _____. Pai da Mata. Palmas. Edição de autor. 2012.
- MARTINS, Mário Ribeiro. Dicionário Bibliográfico do Tocantins. Rio de Janeiro: Master, 2001, 1036 p.
- _____. Retrato da Academia Tocantinense de Letras. Goiânia, Kelps, 2011. 5ª Edição 584 p.



MOREIRA, Juarez Filho. PERFIL DA ACADEMIA TOCANTINENSE DE LETRAS. Goiânia, Bandeirantes, 2005.

_____.OCO DO MUNDO. Goiânia, Unigraf, 1982.

OLIVEIRA, Maria do Socorro de Jesus. O imaginário artístico-cultural nas lendas tocantinenses [manuscrito] / Maria do Socorro de Jesus Oliveira. – 2013.

120 f.; 30 cm. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Departamento de Mestrado em Letras, 2013.

PÓVOA, Liberato. Dicionário tocantinense de termos e expressões afins. Goiânia. Kelps. 2002.

_____. Um caso puxa o outro. Goiânia: Kelps, 2001.

_____. Causos que o tocantinense conta. Goiânia, Kelps, 1989.

_____. Mandinga. Goiânia. Editora Tocantins, 1998.

_____. Besta Fera e outros contos. Goiânia, Kelps, 1998.

_____. De gente, de bichos, mezinhas e abusões. Goiânia, Kelp, 2003.

ROCHA, Pedro Alberice da. Literatura Tocantinense – Entrevistas, (Vol. 01,02,03,04,05). Gurupi: Editora Veloso, 2020.

<https://www.to.gov.br/seduc/literatura-tocantinense/55p20mjkqgc>

CONDIÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ITINERÁRIO FORMATIVO – SEDUC

CARGA HORÁRIA: 400h

MODALIDADE:

A Trilha de Aprofundamento **Clube dos Literatos Juvenis** foi idealizada para ser realizada presencialmente, semipresencial ou em EaD conforme a possibilidade disposta nos módulos.

PERFIL DOCENTE:

Licenciado/a em Letras: Português/Inglês; Licenciado/a em Artes. Licenciado/a em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História e Sociologia. Perfil hábil e interessado em metodologias inovadoras, com aulas dinâmicas e centradas no estudante e com conhecimento em informática e pesquisa.

QUANTIDADE DE ESTUDANTES:

No máximo 35 estudantes por turma.

RECURSOS:

Salas, biblioteca, espaços e ambientes adequados para realizar trabalhos corporais e processos criativos. Figurinos, cenografia, adereços que permitam a realização das práticas artísticas, corporais e/ou linguísticas; caixa de som, projetor, computadores com acesso à internet e que possibilitem uso das mídias e softwares dedicados a práticas artísticas, linguísticas e cênicos. Notebook. Datashow. Livros de obras literárias. Mídias de filmes e músicas. Materiais de papelaria diversos para realização de trabalhos e dinâmicas. Figurinos, cenografia, adereços cênicos. Material de divulgação. Instrumentos musicais. Internet. Aparelhos celulares. Computadores. Outros a serem definidos pelos próprios professores e estudantes.



ANEXO

SISTEMATIZAÇÃO DA TRILHA DE APROFUNDAMENTO CLUBE DOS LITERATOS JUVENIS 400 H/A

MÓDULO 1: Módulo 1: Literatura Clássica Universal e Literatura em Língua Portuguesa Brasileira

Eixos: Investigação Científica e Processos Criativos.

CARGA HORÁRIA: 80h

EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES GERAIS (Por Eixo)	HABILIDADES ESPECÍFICAS (Por Área de Conhecimento)	UNIDADES CURRICULARES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (priorizar os temas conforme a UC)
<p>Investigação Científica</p>	<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando</p>	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras),</p>	<p>UC 1- A Literatura ao longo da História e sua importância na formação humana.</p> <p>UC 2- Literatura Clássica Universal.</p> <p>UC 3- Literatura Brasileira canônica e não canônica.</p> <p>UC 4- Literatura do Tocantins .</p> <p>Modalidade:</p>	<p>A literatura como uma atividade humana universal.</p> <p>A literatura como um direito e uma necessidade humana.</p> <p>A literatura como exercício de linguagem.</p> <p>A literatura como uma linguagem sofisticada.</p> <p>A literatura como forma de falar sobre todas as coisas, de ampliar o mundo e imaginar outras maneiras de concebê-lo e organizá-lo.</p> <p>Literatura na Antiguidade – mitologias, Homero, Sófocles, Platão, Virgílio, Esopo.</p>	<p>CIDADANIA E CIVISMO (Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos).</p> <p>MULTICULTURALISMO: (Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).</p> <p>CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Ciência e Tecnologia).</p>



	<p>valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>Presencial, semipresencial ou em EaD.</p>	<p>As funções da literatura no mundo antigo.</p> <p>Literatura na Idade Média – o poema Beowulf, Geoffrey Chaucer, Giovanni Bocaccio, Dante Alighieri, as Novelas de Cavalaria, as Cantigas Trovadorescas.</p> <p>Literatura na Idade Moderna – Gil Vicente, Luís Vaz de Camões, Thomas More, William Shakespeare, Miguel de Cervantes. Literatura na Idade contemporânea – autores brasileiros e autores estrangeiros. Literatura contemporânea. Relações dialógicas entre a literatura e outras linguagens – pintura, escultura, música, cinema e a própria literatura.</p> <p>Gêneros literários. Suportes para as obras literárias.</p> <p>Formas literárias.</p> <p>A literatura canônica brasileira. Gregório de Matos Guerra. Carlos Drummond de Andrade. Manuel Bandeira. João Cabral de Melo Neto. Machado de</p>	
<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e</p>		<p>de Melo Neto. Machado de</p>	



	<p>manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>	<p>reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p>		<p>Assis. José de Alencar. Graciliano Ramos. Érico Veríssimo. Clarice Lispector. Rachel de Queiroz. Guimarães Rosa.</p> <p>Pesquisa sobre autores tocantinenses.</p> <p>Leitura e debate sobre obras de autores tocantinenses.</p>	
--	--	--	--	--	--



MÓDULO 2: Literatura em Língua Inglesa

Eixos: Processos Criativos

CARGA HORÁRIA: 40h

EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES GERAIS (Por Eixo)	HABILIDADES ESPECÍFICAS (Por Área de Conhecimento)	UNIDADES CURRICULARES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS
<p>Processos Criativos</p>	<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e</p>	<p>UC 4- Literatura Canônica e não canônica em Língua Inglesa</p> <p>Modalidade: Presencial, semipresencial ou em EaD.</p>	<p>O que é a Literatura Inglesa? A Inglaterra Anglo-Saxã. A língua do inglês arcaico. O poema Beowulf: Geoffrey Chaucer. O filme contemporâneo sobre Beowulf.</p> <p>Contexto histórico da Inglaterra: chegada dos normandos. As cruzadas.</p> <p>Os primeiros dramas elisabetanos.</p> <p>William Shakespeare e suas peças atemporais.</p> <p>Literatura Inglesa Clássica.</p> <p>As mulheres romancistas: Jane Austen, Virginia Woolf, as irmãs Brontë.</p> <p>Literatura não canônica: A literatura de entretenimento. J. K. Rowling. Stephen King. Sidney Sheldon. John Green.</p> <p>Relações dialógicas entre a literatura e outras linguagens – pintura, escultura, música, cinema e a própria literatura.</p> <p>Gêneros literários.</p> <p>Obras literárias brasileiras que tiveram influência da literatura de língua inglesa.</p>	<p>Multiculturalismo: Diversidade Cultural.</p> <p>Ciência e Tecnologia</p>



	alcancem os interlocutores pretendidos.	linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. (EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.		Suportes para as obras literárias. Formas literárias.	
--	---	--	--	--	--



Módulo 3: Literatura Africana, Afrodescendente e Afrodiaspórica

Eixos: Processos Criativos

CARGA HORÁRIA: 40h

EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES GERAIS (Por Eixo)	HABILIDADES ESPECÍFICAS (Por Área de Conhecimento)	UNIDADE CURRICULAR	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS
Processos Criativos	<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p>	<p>UC 5- Escritos Africanos e afrodiaspórica.</p> <p>Modalidade: Presencial.</p>	<p>O papel da literatura afro-brasileira na valorização das pessoas negras no Brasil.</p> <p>Escritores Africanos: Mia Couto, Pepetela, Paulina Chiziane, Chimamanda Ngozi Adichie, Wole Soyinka, Nadine Gordimer, J M Coetzee, José Eduardo Agualusa.</p> <p>Norte-americanos: Toni Morrison, James Baldwin.</p> <p>Brasileiros: Lino Guedes, Ricardo Aleixo, Luiz Silva (Cuti), Conceição Evaristo, Joel Rufino dos Santos.</p> <p>-Reinos Africanos e a influência da cultura e Vocabulário Afro na Literatura Brasileira.</p>	<p>MULTICULTURALISMO (Diversidade Cultural).</p> <p>CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Ciência e Tecnologia)</p>



		<p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p>		<ul style="list-style-type: none">- Escritores, artistas, cientistas e intelectuais negros que marcaram a História Brasileira: Machado de Assis, Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus, Luís Gama, Lima Barreto, Milton Santos, Gilberto Gil, Cruz e Souza, e entre outros.- O silenciamento de temáticas raciais na Literatura Brasileira.- Narrativas racistas do vocabulário Brasileiro.- A presença de temáticas como: Igualdade, Equidade e questões raciais na literatura.- Afrodescendentes e quilombolas do Tocantins.	
--	--	--	--	--	--



Módulo 4: Lendo e Viajando com Músicas e Danças

Eixos: Processos Criativos.

CARGA HORÁRIA: 80h

EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES GERAIS (Por Eixo)	HABILIDADES ESPECÍFICAS (Por Área de Conhecimento)	UNIDADE CURRICULAR	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS
Processos Criativos	<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p>	<p>UC 6 – A música e a dança como criações artísticas: playlists, edição de som.</p> <p>UC 7 – Planejamento e criação de um espetáculo musical.</p> <p>Modalidade: Presencial, semipresencial ou em EaD.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.</p> <p>Objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de playlists. Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos. Uso de softwares de edição de som.</p> <p>Memória e arquivo de dança e música.</p>	<p>MULTICULTURALISM O: Diversidade Cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.</p> <p>CIDADANIA E CIVISMO: Vida familiar e social.</p>



	alcancem os interlocutores pretendidos.	(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.		Participação em projeto coletivo de criação de espetáculo musical a partir de uma obra literária.	
--	---	--	--	---	--



Módulo 5: Literatura, leitura e escrita para e na internet					
CARGA HORÁRIA: 80h					
EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES GERAIS (Por Eixo)	HABILIDADES ESPECÍFICAS (Por Área de Conhecimento)	UNIDADE CURRICULAR	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS
<p>Mediação e Intervenção Sociocultural.</p> <p>Empreendedorismo</p>	<p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional,</p>	<p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando</p>	<p>UC 8 - Literatura hipertextual, outras escritas para a internet.</p> <p>UC 9 – Clube do Livro.</p> <p>Modalidade: Presencial, semipresencial ou em EaD.</p>	<p>Linearidade Discursiva x Não linearidade discursiva (leitura de obras)</p> <p>Escritura em Hipertexto: o que é? Características;</p> <p>Metalinguagem; uso de metalinguagem em hipertextos.</p> <p>Hipermídia</p> <p>Pontos positivos e pontos negativos dos hipertextos.</p> <p>Operações da literatura hipertextual.</p> <p>Modos de escrita característicos da internet do século XXI (gêneros blog e</p>	<p>CIÊNCIA E TECNOLOGIA: Ciência e tecnologia.</p> <p>MULTICULTURALISMO: Diversidade Cultural.</p> <p>ECONOMIA: Trabalho.</p>



	<p>nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>		<p>microblog; gênero wiki).</p> <p>Participação em projeto coletivo de escrita e divulgação de obra hipertextual ou em outras formas de escrita inovadora para internet.</p> <p>Mediação de leitura: formação de leitores e estratégias. Práticas leitoras aplicadas aos espaços. Contexto atual das bibliotecas e outros espaços de leitura.</p> <p>Participação em projeto empreendedor de mediação sociocultural em práticas de leitura, na comunidade escolar e em ambiente virtual (planejar e executar).</p>	
--	---	--	--	---	--



Módulo 6: Literatura como prática social

CARGA HORÁRIA: 80 h

Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural

EIXOS ESTRUTURANTES	HABILIDADES GERAIS (Por Eixo)	HABILIDADES ESPECÍFICAS (Por Área de Conhecimento)	UNIDADE CURRICULAR	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS
Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural.	<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como</p>	<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em</p>	<p>UC 10- A Literatura na antiguidade e Idade Média e sua importância na formação humana.</p> <p>UC 11- A Literatura no mundo moderno e contemporâneo e sua importância na formação humana.</p> <p>Modalidade: Presencial e EAD</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A literatura como uma atividade humana universal. • História das práticas de leitura e seus suportes: papiros, códices, escritos em pedra e em couro. • As funções da literatura no mundo antigo. • A função social da mitologia no mundo grego • Escola Peripatético • Paideia. • Sofistas e a arte da retórica. • As poesias de Homero e a formação da educação grega (Ilíada e Odisseia). • Idade Média e a ruptura com a oralidade • As práticas de leitura no período monástico. 	<p>CIDADANIA E CIVISMO (Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos).</p> <p>MULTICULTURALISMO: (Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras).</p>



	<p>liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com</p>	<p>fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global,</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Scriptorium e o papel dos copistas – Livro/Filme “Nome da Rosa”. • As práticas de leitura no período Escolástico – Tomás de Aquino e Santo Agostinho’. • Teatro na Idade Média: sacro e profano - Trilogia das Barcas - Gil Vicente • Surgimento das Universidades na Idade Média. <ul style="list-style-type: none"> • A leitura rompe o círculo religioso: Reforma Protestante; • Renascimento e seus principais autores - Dante Alighieri (Divina Comédia), Willian Shakespeare (Hamlet e Romeu e Julieta) e Miguel de Cervantes (Dom Quixote de la Mancha). • Barroco no contexto da Contrarreforma Católica - Gregório de Matos e António Vieira. • Romantismo e a mudança de pensamento e comportamento do mundo ocidental. 	
--	---	---	--	---	--



	<p>empatia, flexibilidade e resiliência</p> <p>para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Movimento realista e a crítica à burguesia no Brasil - Luís Gama e Machado de Assis • Literatura abolicionista - Castro Alves • Modernismo e a reconstrução da cultura brasileira. • Literatura contemporânea: arte popular e erudita. • Realizar uma ação com a comunidade externa, familiar e/ou escolar: Roda de leitura; contação de história em asilo, em creches, em escolas, em praças, em diferentes grupos etários e culturais. Leituras itinerantes em feiras, em pontos de ônibus, rodoviárias, bancos e outros. 	
--	--	---	--	---	--